



2018

ISSN 2447-8075

## PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes  
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC  
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares



### **69895 - ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES DA SAÚDE**

**Área de Conhecimento: Área da Saúde**

**INTRODUÇÃO:** o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apontou que, no ano de 2010, a 28ª Região de Saúde do estado do Rio Grande do Sul possuía 30,81% da população com algum tipo de deficiência. Já, em termos de Brasil, tais dados apontaram para 23,9%. Nesse contexto, visando a necessidade de ofertar assistência multiprofissional qualificada às pessoas com deficiência e suas famílias, foi instituída, a partir da Portaria nº 739/2012, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Sua implantação é um meio de ampliar o acolhimento, o cuidado continuado e a atenção à saúde dessa população. Portanto, é necessário que haja, dentre outros fatores, profissionais de saúde especializados e atualizados, de forma humana e científica, frente às necessidades de saúde das pessoas com deficiência. **OBJETIVO:** investigar acerca da capacitação profissional de trabalhadores da saúde, no ano de 2015, com enfoque à pessoa com deficiência. **MÉTODO:** com abordagem quantitativa exploratório-descritiva, o estudo trata-se de um recorte da pesquisa “Análise da implementação da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência na 28ª Região de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul” vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul. O período de coleta de dados foi de maio a outubro de 2016 e contabilizou 14 profissionais de saúde da Rede distribuídos em 11 municípios, dois serviços de reabilitação (física e intelectual) e um hospital da região. O instrumento de coleta de dados foi um questionário de nove questões dirigidas ao público alvo. Os dados foram organizados em tabela e analisados através das frequências absolutas e relativas. O projeto cumpriu os requisitos éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul, sob protocolo número 1.300.666/15 e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** os sujeitos eram, em sua maioria, do sexo feminino (n=11), com idades entre 29 e 50 anos (n=10), solteiros (n=6), trabalhadores de Unidades Básicas de Saúde (n=4) e tempo de atuação de menos de 1 ano até 5 anos (n=10). Em relação a escolaridade, a maior parte dos profissionais eram pós graduados (n=8). Os dados do estudo apontaram que grande parte dos sujeitos (n=11) relatou não ter participado de nenhuma atividade de capacitação profissional voltada à saúde da pessoa com deficiência no ano de 2015. O restante dos indivíduos (n=4) afirmou participação em atividades de atualização nessa área, citando: curso para atendimento de crianças com microcefalia, qualificação em órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, capacitações para o trabalho de fisioterapeuta, assim como outro curso específico na área de formação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a partir dos resultados, evidencia-se que a maioria dos sujeitos não realizou capacitações profissionais em saúde voltados à pessoa com deficiência, no ano de 2015.

Autor - Brenda Raddatz de Oliveira

Coautor - Suzane Beatriz Frantz Krug

Coautor - Vanessa Gabriela Heinen

Coautor - Camila Dubow

Coautor - Mariana Portela de Assis

Coautor - Edna Linhares Garcia